

**Eles estão à minha espera mas sou eu que tenho que dar o primeiro passo, nada sucede se eu não me chegar à frente, porque sou eu que tenho que fazer o caminho.**

Isto vem a propósito da responsabilidade individual que devemos ter sobre a nossa vida e do que devemos fazer para cumprir essa realidade. É comum supor-se que uma maior prosperidade das pessoas ou das diferentes nações, só pode acontecer quando as pessoas têm as coisas de mão beijada, sem se esforçarem por isso.

Ora este argumento cai por terra a partir do momento em que deixe de haver uma prática de virtudes morais dos indivíduos que compõem uma nação. Melhores leis e condições sociais decorrem sempre de uma maior moralidade entre os indivíduos de uma comunidade. Nenhum decreto-lei pode dar prosperidade ou impedir a ruína de um indivíduo ou de uma nação que se tenha tornado laxista e decadente na busca e na prática da virtude.

A prosperidade assenta sempre numa base moral de responsabilidade individual que depois é transmitida ao todo, à nação. As virtudes morais são o fundamento e o suporte da prosperidade, sem elas não há crescimento anímico, é tão simples quanto isto.

A energia é uma virtude moral e a sua contraparte é a preguiça. A energia é vida, e sem ela não haveria universo. Na medida em que um ser humano deixe de agir, mais rapidamente enceta o caminho da preguiça e essa decisão sair-lhe-á cara. O homem mental e fisicamente foi feito para a acção e não para o ócio. Todas as coisas têm o seu fim na acção, todas as coisas são aperfeiçoadas no uso. Para o preguiçoso não há prosperidade, porque a energia é poder e sem ela não haverá realização, não haverá virtude, já que a virtude não consiste apenas em não fazer o mal, mas sim e principalmente em fazer o bem.

Quanto maior o conhecimento maior a responsabilidade, todos temos um caminho espiritual a fazer. O desfecho para o bem ou para o mal depende de cada um e, por conseguinte, a demanda do conhecimento deve ser efectuada através da pureza de motivos. Normalmente a perversão de poderes espirituais volta-se sempre contra quem os usou.

**António Ferreira**

**2024 – 11 - 01**